

CONTEXTO DA AVALIAÇÃO DO PEDIDO DE ACREDITAÇÃO DE NOVO CICLO DE ESTUDOS

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a entrada em funcionamento de um novo ciclo de estudos exige a sua acreditação prévia pela A3ES.

O processo de acreditação prévia de novos ciclos de estudo (Processo NCE) tem por elemento fundamental o pedido de acreditação elaborado pela instituição avaliada, submetido na plataforma da Agência através do Guião PAPNCE.

O pedido é avaliado por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o pedido à luz dos critérios aplicáveis, publicitados, designadamente, em apêndice ao presente guião.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do relatório de avaliação do pedido de acreditação. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE: A composição da CAE que avaliou o presente pedido de acreditação do ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Carlos Fernando da Silva Ramos

Gil Baptista Ferreira (Presidente)

Nuno Ricardo Palmeiro Otero

1. Caracterização Geral

1.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior (proposta em associação com instituições nacionais) (PT)

[sem resposta]

1.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior (proposta em associação com instituições nacionais) (EN)

[sem resposta]

1.1.b. Outras Instituições de Ensino Superior (proposta em associação com instituições estrangeiras)

[sem resposta]

1.1.c. Outras Instituições (em cooperação)

[sem resposta]

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto,

[sem resposta]

1.2.a. Identificação da(s) unidade(s) orgânica(s) da(s) entidade(s) parceira(s) (faculdade, escola, instituto,

[sem resposta]

1.3. Designação do ciclo de estudos. (PT)

Comunicação Digital e Tecnológica

1.3. Designação do ciclo de estudos. (EN)

Digital and Technological Communication

1.4. Grau. (PT)

Licenciatura - 1º ciclo

1.4. Grau. (EN)

Bachelor - 1st cycle

1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos. (PT)

320 – Informação e Jornalismo

1.5. Área científica predominante do ciclo de estudos. (EN)

320 – Information and Journalism

1.6.1. Classificação CNAEF - primeira área fundamental

[0320] *Informação e Jornalismo
Ciências Sociais, Comércio e Direito*

1.6.2. Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável

[0481] *Ciências Informáticas
Informática
Ciências, Matemática e Informática*

1.6.3. Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável

[sem resposta]

1.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau.

180.0

1.8. Duração do ciclo de estudos.

3 anos

1.8.1. Outra

[sem resposta]

1.9. Número máximo de admissões proposto

40.0

1.10. Condições específicas de ingresso (alínea f) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos os candidatos que apresentem candidatura através do concurso institucional de acesso e tenham aprovação a uma das seguintes provas de ingresso:

18 Português

ou

11 História

ou

17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Os candidatos podem ainda ingressar através dos regimes de mudança de par instituição/curso, ou ainda através de um Concurso Especial, de acordo com as normas legais em vigor (titulares de cursos superiores, titulares de CET's, titulares de CTSP, Maiores de 23 anos, titulares de cursos de dupla certificação). Podem ainda ingressar os candidatos que reúnam as condições previstas no Estatuto do Estudante Internacional.

1.10. Condições específicas de ingresso (alínea f) do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de março

Candidates who submit an application through the institutional access concourse and have passed one of the following admission tests can apply for this cycle of studies:

18 Portuguese

or

11 History

or

17 Mathematics Applied to Social Sciences

Candidates can also enter through the regimes for changing the institution/course pair, or through a Special Concourse, in accordance with the legal rules in force (holders of higher education courses, holders of CET's, holders of CTSP, Over 23 years, holders of dual certification courses). Candidates who meet the conditions set out in the International Student Statute may also enter.

1.10.1. Apreciação da adequação e conformidade legal das condições específicas

Existem, é adequado e cumpre os requisitos legais.

1.10.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (PT)

Podem candidatar-se a este ciclo de estudos os candidatos que apresentem candidatura através do concurso institucional de acesso e tenham aprovação a uma das seguintes provas de ingresso:

18 Português

ou

11 História

ou

17 Matemática Aplicada às Ciências Sociais

Os candidatos podem ainda ingressar através dos regimes de mudança de par instituição/curso, ou ainda através de um Concurso Especial, de acordo com as normas legais em vigor (titulares de cursos superiores, titulares de CET's, titulares de CTSP, Maiores de 23 anos, titulares de cursos de dupla certificação). Podem ainda ingressar os candidatos que reúnam as condições previstas no Estatuto do Estudante Internacional.

1.10.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (EN)

Candidates who submit an application through the institutional competition for access and pass one of the following admission tests:

18 Portuguese

or

11 History

or

17 Mathematics Applied to Social Sciences

Candidates can also enter through the institution/course pair change schemes, or through a competition.

Special, in accordance with the legal norms in force (holders of higher education courses, CET holders, CTSP holders, Majors 23 years old, holders of dual certification courses). Candidates who meet the conditions set out in the International Student Status.

1.11. Modalidade do ensino

Presencial (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 de agosto)

1.11.1. Regime de funcionamento, se presencial

Diurno

1.11.1.a. Se outro, especifique. (PT)

[sem resposta]

1.11.1.a. Se outro, especifique. (EN)

[sem resposta]

1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado (se aplicável). (PT)

O curso será ministrado nas novas instalações do ISLA – Instituto Politécnico de Gestão e Tecnologia (ISLA-Gaia), sito na Rua Diogo Macedo, 4400-107 Vila Nova de Gaia, inauguradas em fevereiro de 2021. As instalações são dotadas de salas totalmente equipadas e laboratórios modernos que permitem a lecionação adequada à realidade do ensino politécnico atual, para além de espaços que permitem uma forte proximidade com os docentes e a direção do curso e o convívio entre a restante comunidade académica do ISLA Gaia.

1.12. Local onde o ciclo de estudos será ministrado (se aplicável). (EN)

The course will be taught in the new facilities of ISLA – Polytechnic Institute of Management and Technology (ISLA-Gaia), located at Rua Diogo Macedo, 4400-107 Vila Nova de Gaia, opened in February 2021. The facilities are equipped with fully equipped rooms and modern laboratories that allow teaching adequate to the reality of current polytechnic education, in addition to spaces that allow a strong proximity with the professors and the direction of the course and the interaction between the rest of the academic community of ISLA Gaia.

1.13. Regulamento de creditação de formação académica e de experiência profissional, publicado em Diário

[1.13-Regulamento de Creditação - Reg. n.º 302-2019.pdf](#) | PDF | 274.9 Kb

1.13.1. Apreciação da existência e conformidade do regulamento de creditação com os preceitos legais

Existe, é adequado e cumpre os requisitos legais.

1.13.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (PT)

Existe o Regulamento de Creditação do ISLA — Instituto

Politécnico de Gestão e Tecnologia, publicado em Diário da República, 2.ª série — N.º 63 — 29 de março de 2019, em acordo com os preceitos legais.

1.13.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa. (EN)

There is the ISLA Credit Regulation — Instituto

Polytechnic of Management and Technology, published in Diário da República, 2nd series — No. 63 — March 29, 2019, in accordance with the legal precepts.

1.14. Observações. (PT)

[sem resposta]

1.14. Observações. (EN)

[sem resposta]

2. Formalização do pedido

2.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente foram ouvidos no processo de criação do ciclo de

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais.

2.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa (PT)

Foram devidamente consultados os órgãos legal e estatutariamente competentes: Presidência, Conselho Pedagógico, Conselho Técnico-Científico e Conselho Geral.

2.1.1. Evidências que fundamentam a apreciação expressa (EN)

The legally and statutorily competent bodies were duly consulted: Presidency, Pedagogical Council, Technical-Scientific Council and General Council.

3. Âmbito e objetivos do programa de estudos. Adequação ao projeto

3.1. Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos.

Sim

3.2. Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes.

Em parte

3.3. Justificar a adequação do objeto e objetivos do ciclo de estudos à modalidade do ensino.

Sim

3.4. Justificar a inserção do ciclo de estudos na estratégia institucional de oferta formativa.

Sim

3.5. Designação do ciclo de estudos.

Em parte

3.6.1. Apreciação global (PT)

A designação do ciclo de estudos como "Comunicação Digital e Tecnológica" não se afigura como a mais adequada, tendo em consideração os objetivos de formação e de aprendizagem. Se a associação da "Comunicação" ao suporte "Digital" é perfeitamente indicadora da natureza e do objeto do ciclo de estudos, o termo "Tecnológica" introduz uma dimensão de âmbito complexo. Se toda a comunicação digital envolve, pela sua natureza, uma forte dimensão tecnológica, já a ênfase nessa dimensão ao nível da designação pode contribuir para percepções menos claras sobre a identidade e o âmbito do ciclo de estudos.

Apesar de definidos e fundamentados de um modo genérico, os objetivos gerais de formação do ciclo de estudos são compatíveis com a estratégia institucional da IES, dado o passado da IES, que possuiu durante um período muito vasto formação no domínio científico da comunicação, e também considerando o momento atual, em que outras ofertas formativas (ao nível do CTESP) são consistentes com uma formação neste domínio.

Por outro lado, os objetivos de aprendizagem encontram-se formulados de modo difuso e indefinido, assentes na "comunicação, numa perspetiva alargada, desde o elemento central do jornalismo (a notícia) à capacidade de melhor comunicar oralmente", na utilização de ferramentas tecnológicas adequadas (multimédia e internet) e em competências de empreendedorismo. No campo de formação dos estudos da comunicação, não se encontram perfeitamente recortados os conhecimentos, aptidões e competências que este ciclo de estudos possui como objetivos (excetuando o campo do jornalismo). A título de exemplo: não é claro se é proposta uma formação adequada ao exercício de jornalismo, de comunicação estratégica, à produção e gestão de conteúdos audiovisuais, ou até mesmo a uma polivalência em todos estes domínios.

Sem prejuízo da adequação do adequado enquadramento de uma formação em estudos dos media e da comunicação nesta IES, carecem de melhor trabalho de definição os objetivos gerais propostos para o ciclo de estudos, bem como a sua clareza e coerência interna.

A designação do ciclo de estudos como "Comunicação Digital e Tecnológica" carece, na nossa perspetiva, de adequação. Entendendo-se como aceitável a designação de "Comunicação Digital", por remeter para o exercício de competências de comunicação através de um tipo específico de suporte (os meios digitais), a associação do termo "tecnológica" qualifica a comunicação de forma pouco clara e inespecífica, de um ponto de vista concetual, programático ou de perfil de competências/desempenho comunicacionais.

3.6.1. Apreciação global (EN)

On the other hand, the learning objectives are formulated in a diffuse and undefined way, based on "communication, in a broad perspective, from the central element of journalism (the news) to the ability to better communicate orally", in the use of technological tools (multimedia and internet) and entrepreneurship skills. In the training field of communication studies, the knowledge, skills and competences that this cycle of studies has as objectives are not perfectly defined (with the exception of the field of journalism). By way of example: it is not clear whether adequate training is proposed for the exercise of journalism, strategic communication, production and management of audiovisual content, or even for polyvalence in all these domains.

Without prejudice to the adequacy of the adequate framework of training in media and communication studies at this HEI, a better work is needed to define the general objectives proposed for the cycle of studies, as well as its clarity and internal coherence.

The designation of the study cycle as "Digital and Technological Communication" lacks, in our perspective, adequacy. Considering that the designation of "Digital Communication" is acceptable, as it refers to the exercise of communication skills through a specific type of support (digital media), the association of the term "technological" qualifies communication in an unclear and non-specific, from a conceptual, programmatic or communication skills/performance profile point of view.

3.6.2. Pontos fortes (PT)

*Dimensão aplicada e operativa;
Esforço claro no sentido da flexibilidade dos objetivos de aprendizagem.*

3.6.2. Pontos fortes (EN)

*Applied and operative dimension;
Clear effort towards flexibility of learning objectives.*

3.6.3. Pontos fracos (PT)

*Identidade do ciclo de estudos definida de modo insuficiente.
Definição frágil dos perfis de conhecimentos, aptidões e competências a alcançar.*

3.6.3. Pontos fracos (EN)

*Study cycle identity insufficiently defined.
Fragile definition of profiles of knowledge, skills and competences to be achieved.*

4. Desenvolvimento Curricular

4.1. Áreas Científicas.

4.2. Unidades curriculares do ciclo de estudos.

4.2.1. Objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Não

4.2.2 Conteúdos programáticos das unidades curriculares.

Não

4.3. Unidades curriculares do ciclo de estudos (opções).

4.4. Percursos do ciclo de estudos.

4.4.1. Estrutura curricular.

Não

4.4.2 Plano de estudos.

Não

4.5.1. Justificação o desenho curricular.

Sim

4.5.1.2. Percentagem de créditos ECTS de unidades curriculares lecionadas predominantemente a

4.5.2. Metodologias e fundamentação

4.5.2.1. Metodologia de ensino e aprendizagem

4.5.2.1.1. Modelo pedagógico que constitui o referencial para a organização do processo de ensino e

Sim

4.5.2.1.2. Anexos do modelo pedagógico.

4.5.2.1.3. Adequação das metodologias de ensino e aprendizagem aos objetivos de aprendizagem.

Sim

4.5.2.1.4. Identificação das formas de garantia da justeza, fiabilidade e acessibilidade das metodologias e

Sim

4.5.2.1.5. Avaliação da aprendizagem dos estudantes.

Sim

4.5.2.1.6. Acompanhamento do percurso e do sucesso académico dos estudantes.

Sim

4.5.2.1.7. Participação dos estudantes em atividades científicas (quando aplicável).

Em parte

4.5.2.2. Fundamentação do número total de créditos ECTS do ciclo de estudos.

4.5.2.2.1. Fundamentação do número total de créditos ECTS do ciclo de estudos.

Sim

4.5.2.2.2. Forma de verificação de que a carga média de trabalho que será necessária aos estudantes

Sim

4.5.2.2.3. Forma como os docentes foram consultados sobre a metodologia de cálculo do número de

Sim

4.6.1. Apreciação global (PT)

De um ponto de vista do desenvolvimento curricular, o ciclo de estudos evidencia fragilidades importantes na sua conceção.

Designadamente:

- 1. sendo um ciclo de estudos de primeiro ciclo, é muito insuficiente a presença de um corpus científico de natureza teórica e fundamental, essencial à formação superior neste domínio;*
- 2. a composição e o desenho da estrutura de desenvolvimento curricular possui uma coerência interna muito problemática: para além da pouca solidez da formação de base nos estudos media, atribui um peso desproporcionado às componentes de formação do campo das tecnologias informáticas e muito pouca sistematicidade e consistência à formação em domínios específicos dos estudos da comunicação (por exemplo, no que se refere à comunicação estratégica ou ao jornalismo, este quase inexistente);*
- 3. a opção seguida na classificação de algumas UC em áreas científicas é pouco compreensível, quer atendendo ao título das UC quer pela apreciação dos seus conteúdos programáticos - designadamente no que se refere à área científica de Informação e Jornalismo, cuja sub-representação é atenuada pela classificação menos rigorosa de algumas UC no seu âmbito (é o caso de Comunicação Estratégica, Metodologias de Investigação, Assessoria de Imprensa, entre outras).*
- 4. elevada proximidade e/ou redundância de algumas UC - sobretudo na área científica de Informática (Análise e Tratamento de dados/Fundamentos de Bases de Dados, Desenvolvimento de Aplicações Multimedia/Desenvolvimento de Aplicações Móveis).*
- 5. o grau de desenvolvimento de algumas UC é desadequado, sendo em alguns casos demasiado elementar e noutras de nível avançado para a UC sem requisitos de admissão;*
- 6. verifica-se a ausência, sobremaneira evidente em UC de âmbito tecnológico, de desenvolvimentos recentes com impacto nos estudos dos media (IA, por exemplo);*
- 7. bibliografia desatualizada, e em alguns casos sem atualizações recentes - particularmente em UC de âmbito tecnológico. A título de exemplo, nas seguintes UC a referência mais recente possui entre 10 a 20 anos: Análise e Tratamento de Dados, Assessoria de Comunicação, Comunicação Estratégica, Gestão das Organizações, Laboratório de Vídeo, Legislação da Comunicação, Ética e Deontologia, Pensamento Crítico, Plataformas Digitais e Redes Sociais, Projeto de Comunicação Digital, Tecnologias de Informação e Comunicação.*

4.6.1. Apreciação global (EN)

From a curricular development point of view, the study cycle shows important fragilities in its conception.

Namely:

- 1. Being a first-cycle study cycle, the presence of a scientific corpus of a theoretical and fundamental nature, essential for higher education in this field, is very insufficient;*
- 2. The composition and design of the curriculum development structure has a very problematic internal coherence: in addition to the lack of solidity of basic training in media studies, it attributes a disproportionate weight to training components in the field of computer technologies and very little systematic and consistency of training in specific domains of communication studies (for example, with regard to strategic communication or journalism, the latter almost non-existent);*
- 3. The option followed in classifying some CUs in scientific areas is not very understandable, either given the title of the UCs or the appreciation of their syllabus contents - namely with regard to the scientific area of Information and Journalism, whose under-representation is attenuated by the less rigorous classification of some CUs within its scope (this is the case of Strategic Communication, Research Methodologies, Press Office, among others).*
- 4. high proximity and/or redundancy of some UC - mainly in the scientific area of Informatics (Analysis and Data Processing/Fundamentals of Databases, Development of Multimedia Applications/Development of Mobile Applications).*
- 5. the degree of development of some CUs is inadequate, being in some cases too elementary and in others at an advanced level for the UC without admission requirements;*
- 6. there is an absence, particularly evident in the technological field of UC, of recent developments with an impact on media studies (IA, for example);*
- 7. outdated bibliography, and in some cases without recent updates - particularly in UC of technological scope. For example, in the following CUs, the most recent reference is between 10 and 20 years old: Analysis and Data Processing, Communication Advisory, Strategic Communication, Organizational Management, Video Laboratory, Communication Legislation, Ethics and Deontology, Critical Thinking, Digital Platforms and Social Networks, Digital Communication Project, Information and Communication Technologies.*

4.6.2. Pontos fortes (PT)

Componente operativa da aprendizagem, com a inclusão da dimensão tecnológica;

4.6.2. Pontos fortes (EN)

Operational component of learning, with the inclusion of the technological dimension;

4.6.3. Pontos fracos (PT)

Dispersão e incoerência das componentes de aprendizagem e de obtenção de competências, com níveis de aprofundamento pouco aprofundados em alguns dos domínios de aprendizagem.

4.6.3. Pontos fracos (EN)

Dispersion and inconsistency of the components of learning and obtaining skills, with levels of depth not very deep in some of the learning domains.

5. Corpo Docente

5.1.1. Coordenação do ciclo de estudos.

Sim

5.1.2. Adequação da carga horária.

Sim

5.2.1. Cumprimento de requisitos legais.

Sim

5.2.2. Estabilidade do corpo docente.

Sim

5.2.3. Dinâmica de formação do corpo docente.

Sim

5.3. Avaliação do pessoal docente.

Sim

5.4.1. Apreciação global (PT)

Os dois docentes indicados para a coordenação do ciclo de estudos têm um perfil académico e profissional adequado na área do ciclo de estudos, com um doutoramento em Comunicação e um título de especialista em Informática, respetivamente.

O corpo docente próprio (72%), qualificado (71%) e especializado (65%) cumpre os requisitos legais, evidenciando ainda um nível positivo de estabilidade (79%).

Verifica-se a existência de procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente, encontrando-se em implementação um Sistema Interno de Gestão da Qualidade (SIGQ) para ser auditado (APQ) e certificado (A3ES).

5.4.1. Apreciação global (EN)

The two teachers appointed to coordinate the study cycle have an appropriate academic and professional profile in the area of the study cycle, with a Ph.D. in Communication and a specialist title in Informatics, respectively.

The own teaching staff (72%), qualified (71%) and specialized (65%) meet the legal requirements, also showing a positive level of stability (79%).

The existence of performance evaluation procedures for teaching staff is verified, and an Internal Quality Management System (SIGQ) is being implemented, to be audited (APQ) and certified (A3ES).

5.4.2. Pontos fortes (PT)

Corpo docente próprio, estável e qualificado.

A especialização do corpo docente cumpre os requisitos legais.

5.4.2. Pontos fortes (EN)

*Own, stable and qualified faculty.
The specialization of the teaching staff complies with legal requirements.*

5.4.3. Pontos fracos (PT)

*Perfis de formação e de especialização do corpo docente pouco adequados a uma formação quer atravesse os diversos domínios de da comunicação propostos nos objetivos de aprendizagem - designadamente no campo dos estudos dos media, do jornalismo e da comunicação estratégica, onde o corpo docente parece manifestamente reduzido.
Níveis muito reduzidos de investigação produzida pelo corpo docente no âmbito do ciclo de estudos.*

5.4.3. Pontos fracos (EN)

*Training and specialization profiles of the teaching staff that are not suitable for training in the various communication domains proposed in the learning objectives - namely in the field of media studies, journalism, and strategic communication, where the teaching staff seems clearly reduced.
Very low levels of research produced by the teaching staff within the scope of the study cycle.*

6. Pessoal técnico, administrativo e de gestão.

6.1. Adequação em número.

Em parte

6.2. Qualificação profissional e técnica.

Sim

6.3. Avaliação do pessoal técnico, administrativo e de gestão.

Sim

6.4. Apreciação global do pessoal técnico, administrativo e de gestão.**6.4.1. Apreciação global (PT)**

*O número de pessoal técnico, administrativo e de gestão parece ser pouco adequado face às necessidades de apoio à lecionação do ciclo de estudos, designadamente no que se refere aos recursos nos domínios dos audiovisuais (onde não existe qualquer recurso específico) e de documentação (apenas um elemento).
São fatores positivos o regime de trabalho dos recursos humanos e os seus níveis de qualificação.*

6.4.1. Apreciação global (EN)

*The number of technical, administrative and management personnel seems to be inadequate in view of the needs to support the teaching of the study cycle, namely with regard to resources in the audiovisual fields (where there are no specific resources) and documentation (only an element).
Positive factors are the work regime of the human resources and their qualification levels.*

6.4.2. Pontos fortes (PT)

*Qualificação dos recursos humanos;
Regime profissional.*

6.4.2. Pontos fortes (EN)

*Qualification of human resources;
Professional regime.*

6.4.3. Pontos fracos (PT)

*Número reduzido de recursos, que pode gerar dificuldades de resposta em situações correntes;
Inexistência de pessoal específico de apoio em determinadas áreas (audiovisuais, biblioteca e documentação, serviço de apoio social).*

6.4.3. Pontos fracos (EN)

*Reduced number of resources, which can generate response difficulties in current situations;
Lack of specific support staff in certain areas (audiovisuals, library and documentation, social support service).*

7. Instalações e Equipamentos

7.1. Instalações.

Sim

7.2. Sistemas tecnológicos e recursos digitais.

Sim

7.3. Equipamentos.

Sim

7.4. Apreciação global das instalações e equipamentos.**7.4.1. Apreciação global (PT)**

A IES indica a existência de salas para aulas, laboratórios de informática, biblioteca e sala de estudo adequadas ao funcionamento do ciclo de estudos.

É referida a existência de uma sala produção multimédia (Chroma Key, Microfones, Colunas, Som, Luz), de câmaras fotográficas com diferentes lentes; e de máquinas de filmar profissionais e semiprofissionais.

É descrito como em fase de montagem um estúdio multimédia.

7.4.1. Apreciação global (EN)

The HEI indicates the existence of classrooms, computer labs, library and study room suitable for the functioning of the study cycle.

Reference is made to the existence of a multimedia production room (Chroma Key, Microphones, Speakers, Sound, Light), photographic cameras with different lenses; and professional and semi-professional camcorders.

It is described as a multimedia studio being set up.

7.4.2. Pontos fortes (PT)

Existência de instalações novas, descritas como amplas e devidamente equipadas de um ponto de vista tecnológico e informático.

Existência de um laboratório denominado laboratório de audiovisuais, devidamente equipado.

7.4.2. Pontos fortes (EN)

Existence of new facilities, described as spacious and properly equipped from a technological and IT point of view.

Existence of a laboratory called audiovisual laboratory, duly equipped.

7.4.3. Pontos fracos (PT)

Nada a assinalar.

7.4.3. Pontos fracos (EN)

Nothing to report.

8. Atividades de investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível.

8.1. Unidade(s) de investigação, no ramo de conhecimento ou especialidade do ciclo de estudos.

Não

8.2. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

8.3. Produção científica.

Em parte

8.4. Atividades de desenvolvimento, formação avançada e desenvolvimento profissional de alto nível e/ou

Em parte

8.5. Apreciação global das investigação e desenvolvimento e/ou de formação avançada e desenvolvimento

8.5.1. Apreciação global (PT)

A IES não possui um centro de investigação na área do ciclo de estudos e os docentes encontram-se integrados em centros de outras áreas, não desenvolvendo, no essencial atividades de investigação aplicada passíveis de integração no âmbito do ciclo de estudos.

os níveis de produção científica são muito baixos, e pouco adequados ao âmbito do ciclo de estudos.

8.5.1. Apreciação global (EN)

The HEI does not have a research center in the area of the study cycle and the teachers are integrated in centers in other areas, not essentially developing applied research activities that can be integrated within the scope of the study cycle. the levels of scientific production are very low, and little suited to the scope of the study cycle.

8.5.2. Pontos fortes (PT)

Nada a assinalar.

8.5.2. Pontos fortes (EN)

Nothing to report.

8.5.3. Pontos fracos (PT)

Inexistência de centro de investigação, polo ou orientação estratégica de pesquisa no âmbito do ciclo de estudos; Índices reduzidos de atividade de produção científica por parte do corpo docente.

8.5.3. Pontos fracos (EN)

Inexistência de centro de investigação, polo ou orientação estratégica de pesquisa no âmbito do ciclo de estudos; Índices reduzidos de atividade de produção científica por parte do corpo docente.

9. Política de proteção de dados (regulamento (ue) n.º 679/2016, de 27 de abril transposto para a lei n.º 58/2019, de 8 de agosto).

Política de proteção de dados

Sim

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no espaço europeu de ensino superior (ees).

10.1. Ciclos de estudos similares em instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior

Em parte

10.2. Comparação com objetivos de aprendizagem de ciclos de estudos similares.

Em parte

10.3. Apreciação global do enquadramento no Espaço Europeu de Ensino Superior.

10.3.1. Apreciação global (PT)

O enquadramento do ciclo de estudos é inespecífico e pouco coerente, na medida em que abrange ciclos de estudos no domínio das tecnologias da comunicação e da informação, ciclos de estudos de "advertising" (comunicação estratégica/publicidade) e ciclos de estudos do domínio dos media studies. Deste enquadramento difuso emerge um dos problemas estruturantes da presente proposta - uma identidade e a própria problemática no campo dos estudos dos media, com consequências na sua tentativa de definição de um corpus coerente de objetivos, de metodologias e de estratégia de ensino e aprendizagem.

10.3.1. Apreciação global (EN)

The framework of the study cycle is non-specific and not very coherent, insofar as it covers study cycles in the field of communication and information technologies, study cycles in "advertising" (strategic communication/advertising) and study cycles in the field of media studies. From this diffuse framework emerges one of the structuring problems of the present proposal - an identity itself problematic in the field of media studies, with consequences in its attempt to define a coherent corpus of objectives, methodologies and teaching and learning strategy.

10.3.2. Pontos fortes (PT)

Dimensão aplicada e centrada na obtenção de competências operativas.

10.3.2. Pontos fortes (EN)

Applied dimension and focused on obtaining operational skills.

10.3.3. Pontos fracos (PT)

*Dispersão de objetivos de formação;
Âmbito pouco específico da natureza do ciclo d estudos;
Articulação desequilibrada entre a componente científica dos estudos da comunicação e dos media e a dimensão tecnológica.*

10.3.3. Pontos fracos (EN)

*Dispersion of training objectives;
Unspecific scope of the nature of the cycle of studies;
Unbalanced articulation between the scientific component of communication and media studies and the technological dimension.*

11. Estágios e/ou períodos de formação em serviço (quando aplicável).

11.1. Locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não Aplicável

11.2. Orientadores externos.**11.3. Plano de distribuição dos estudantes e Recursos Institucionais.****11.3.1. Plano de distribuição dos estudantes pelos locais de estágio e/ou formação em serviço****11.3.2. Recursos da instituição para o acompanhamento dos estudantes.**

Não Aplicável

11.4. Mecanismos de avaliação e seleção dos orientadores cooperantes de estágio e/ou formação em

Não Aplicável

11.5. Garantia da qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço.

Não Aplicável

11.6. Apreciação global das condições de estágio ou formação em serviço.**11.6.1. Apreciação global (PT)**

Não se aplica.

11.6.1. Apreciação global (EN)

N/a.

11.6.2. Pontos fortes (PT)

N/a.

11.6.2. Pontos fortes (EN)

N/a.

11.6.3. Pontos fracos (PT)

N/a.

11.6.3. Pontos fracos (EN)

N/a.

12. Observações finais.

12.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) (PT)

Apreciada a pronúncia da IES, somos de parecer que as condições a cumprir de imediato encontram-se satisfeitas, designadamente:

- *a mudança da designação do ciclo de estudos é adequada e facilmente identificável;*
- *os objetivos de formação e as competências encontram-se definidas de forma coerente e consistente, em articulação com o âmbito do ciclo de estudos;*
- *a reorganização curricular responde, parcialmente mas de forma satisfatória, às fragilidades identificadas anteriormente. Não obstante a melhor adequação da estrutura curricular aos objetivos de formação, persiste algum desequilíbrio a favor da dimensão tecnológica (e, dentro desta, a que situa no âmbito das ciências informáticas) em prejuízo de outros domínios de formação mais específicos (teoria e prática do jornalismo, guionismo multimédia e storytelling, entre outros).*
- *a reclassificação de algumas unidades curriculares parece-nos ajustada, em termos das áreas científicas de pertença.*

12.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) (EN)

Having assessed the IES's statement, we are of the opinion that the conditions to be met immediately have been met, namely:

- *the change in the name of the study cycle is appropriate and easily identifiable;*
- *training objectives and skills are defined in a coherent and consistent manner, in conjunction with the scope of the study cycle;*
- *the curricular reorganization responds, partially but satisfactorily, to the weaknesses identified previously. Despite the better adaptation of the curricular structure to the training objectives, some imbalance persists in favor of the technological dimension (and, within this, that which falls within the scope of computer sciences) to the detriment of other more specific training domains (theory and practice of journalism, multimedia scriptwriting and storytelling, among others).*
- *the reclassification of some curricular units seems appropriate to us, in terms of the scientific areas they belong to.*

12.2. Observações (PT)

N/a.

12.2. Observações (EN)

N/a.

12.3. PDF (500KB).

[sem resposta]

13. Conclusões

13.1. Apreciação global da proposta do novo ciclo de estudos (PT)

As principais fragilidades da proposta aqui apresentada situam-se ao nível da identidade do ciclo de estudos apresentado, com consequências decisivas em diversos desenvolvimentos desta mesma proposta. Assim, e de um modo muito concreto, os problemas evidenciam-se nas vertentes seguintes:

1. Na definição dos objetivos de formação do ciclo de estudos e do perfil de competências que se lhe encontra associado. Com efeito, são identificados campos diversos de atuação no âmbito da comunicação, aos quais é associada uma componente tecnológica. Os campos de formação carecem de uma definição mais aprofundada (exatamente para que perfis profissionais, no domínio da comunicação, se orienta o ciclo de estudos?) e a sua relação com a tecnologia carece, igualmente, de uma melhor estruturação e fundamentação (a tecnologia, sobretudo informática, surge relativamente “solta” em relação a eventuais competências de exercício da comunicação).
2. A organização da estrutura curricular sofre da indefinição referida no ponto anterior e é marcada, no essencial, pelos seguintes elementos:
 - a) inexistência ou pouca solidez de unidades curriculares gerais e fundamentais numa formação de nível superior em estudos dos media (são inexistentes unidade curriculares adequada à compreensão dos efeitos sociais dos media);
 - b) pouca consistência ao nível de unidades curriculares adequadas a uma formação no domínio do jornalismo e das suas diversas dimensões, e igual circunstância no que se refere à comunicação estratégica;
 - c) pouca pertinência e mesmo adequação de um conjunto de unidades curriculares do domínio da informática, em alguns casos redundantes, noutros demasiado generalistas e elementares, e noutros casos ainda de nível demasiado especializado para uma proposta formativa em comunicação. A estes fatores acresce ainda o peso excessivo da formação no domínio das tecnologias informáticas e a sua reduzida estruturação com as componentes comunicacionais.
3. O modo como é feita a classificação das unidades curriculares por área científica é questionável e carece de melhor justificação – quer atendendo ao titulado das unidades curriculares, quer considerando mesmo o seu conteúdo formativo. Com efeito, e atendendo a esta última dimensão (conteúdos), é escassa a relação de diversas unidades curriculares com a área principal do ciclo de estudos (informação e jornalismo), entre outras classificações pouco compreensíveis.
4. o aspeto referido no ponto anterior, relativo à classificação das unidades curriculares, tem como consequência o enviesamento e a sobrevalorização da perceção sobre a efetiva existência da área de informação e jornalismo no ciclo de estudos. Por outro lado, a forte presença das componentes de formação associadas às ciências informáticas aproxima a presente proposta de domínios de formação distintos do da comunicação.

13.1. Apreciação global da proposta do novo ciclo de estudos (EN)

The main weaknesses of the proposal presented here are at the level of the identity of the study cycle presented, with decisive consequences in several developments of this same proposal. Thus, and in a very concrete way, the problems are evident in the following areas:

1. *In defining the training objectives of the study cycle and the skills profile associated with it. Indeed, different fields of action are identified in the field of communication, to which a technological component is associated. The training fields need a more in-depth definition (exactly for which professional profiles, in the field of communication, is the cycle of studies oriented?) and their relationship with technology also needs better structuring and foundation (technology, especially information technology, appears relatively “loose” in relation to possible communication skills).*
2. *The organization of the curricular structure suffers from the lack of definition mentioned in the previous point and is essentially marked by the following elements:*
 - a) *non-existence or lack of solidity of general and fundamental curricular units in higher education in media studies (there are no curricular units suitable for understanding the social effects of the media);*
 - b) *little consistency in terms of curricular units suitable for training in the field of journalism and its various dimensions, and the same circumstance with regard to strategic communication;*
 - c) *little pertinence and even adequacy of a set of curricular units in the field of informatics, in some cases redundant, in others too general and elementary, and in still other cases of too specialized a level for a training proposal in communication. Added to these factors is the excessive weight of training in the field of computer technologies and its limited structuring with communication components.*
3. *The way in which the curricular units are classified by scientific area is questionable and needs better justification – either considering the title of the curricular units or even considering their training content. Indeed, and given this last dimension (contents), there is little relationship between different curricular units and the main area of the study cycle (information and journalism), among other classifications that are not very understandable.*
4. *The aspect referred to in the previous point, concerning the classification of curricular units, results in bias and overvaluation of the perception of the effective existence of the area of information and journalism in the study cycle. On the other hand, the strong presence of training components associated with computer science brings this proposal closer to training domains other than communication.*

13.2. Recomendação final.

A acreditação condicional do ciclo de estudos

13.3. Período de acreditação condicional (se aplicável).

1 ano (condição 1); 3 anos (condição 2).

13.4. Condições (se aplicável) (PT)

A cumprir no período de 1 ano:

1. *Reforço do corpo docente nos domínios do jornalismo/informação e da comunicação estratégica;*

A cumprir no período de 3 anos:

2. *Integração efetiva do corpo docente em atividades de investigação e desenvolvimento experimental, de modo a que sejam detentores de produção científica nos domínios de formação do ciclo de estudos.*

13.4. Condições (se aplicável) (EN)

To be fulfilled within 1 year:

1. *Reinforcement of the faculty in the areas of journalism/information and strategic communication;*

To be fulfilled within a period of 3 years:

2. *Effective integration of the teaching staff in research and experimental development activities, so that they are holders of scientific production in the training domains of the study cycle.*